

RESUMO

Em 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou a COVID-19 como uma pandemia de saúde pública. O medo e a ansiedade são emoções que são associadas a pandemia pela mídia e redes sociais. Assim, alunos de odontologia vivem com medo e ansiedade devido o vírus. Este foi um estudo observacional transversal com participação de 323 estudantes da graduação de Odontologia das universidades públicas da Paraíba, sendo elas a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), através de questionário aplicado no Google Forms. Teve como objetivo avaliar a intensidade do medo e da ansiedade dos estudantes de odontologia das universidades públicas da Paraíba em relação ao manejo de pacientes e o risco de infecção no contexto da pandemia de COVID-19. Os alunos determinaram que possuíam medo quando ouvem que pessoas estão morrendo por COVID-19 (78,94%), de levar a infecção da sua clínica para a sua família (78,32%), em fornecer tratamento a um paciente com suspeita de estar infectado (69,6%) e de se infectar com o vírus a partir de um paciente ou colega de trabalho (54,1%). Porém, alunos afirmaram não possuir medo de ficar em quarentena se for infectado (51%) e não se sentem nervosos ao conversar com pacientes em locais fechados (75,2%). Os resultados serão disponibilizados aos gestores e às universidades para que avaliem a magnitude do problema e serem utilizados para a realização de estratégias de medidas preventivas e de promoção a saúde mental no ambiente universitário.

Palavras-chave: pandemias, coronavírus, odontologia.